

O controle da temperatura em uma processadora de filmes radiográficos, é de vital importância para o melhoramento da imagem radiográfica, pois a processadora é considerada o coração de um setor de radiologia. O principal problema que se verifica no filme processado é o aumento da concentração de prata metálica que se deposita sobre o filme que é a consequência do aumento demasiado da temperatura, aumentando assim a base-fog do filme, tornando o filme mais escuro do que o normal, dificultando a análise do médico. O material utilizado para o controle da base-fog é um sensidensitômetro para sensibilizar o filme, um termômetro para a coleta de temperatura e uma tabela para a organização dos dados coletados. O valor da temperatura considerada ideal é de 34 C, produzindo uma base-fog de 0.22. Constatou-se que um aumento de 10% na temperatura torna a imagem processada de difícil análise do médico, fazendo com que deva ser repetido o exame, e conseqüentemente aumenta o desgaste dos aparelhos, expondo desnecessariamente o paciente, técnicos e médicos à radiação ionizante. Notou-se também um aumento em torno de 25% nos filmes rejeitados no setor aumentando os custos para o hospital. (PUCRS).